



Eixo 4 – Ciência da Informação: diálogos e conexões

## Os temas contemporâneos transversais no contexto da ação extensionista da Biblioteca

*Contemporary Cross-Curricular Themes in the Context of Library Extension Activities*

**Maria de Lourdes Cardoso** – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais –  
lurdiscardoso@gmail.com

**Kenia Rocha** – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais –  
kenia.rocha@ifsudestemg.edu.br

**Ana Flavia Miguel** – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais –  
manaflavia@gmail.com

**Pietra Sabino Vieira** – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais –  
pietrasabinovieira@gmail.com

**Vania Márcia de Paula** – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais –  
vania.paula@ifsudestemg.edu.br

**Resumo:** Este relato apresenta as ações do projeto de extensão que teve como objetivo de desenvolver recursos pedagógicos de forma a incentivar e fortalecer o trabalho com temas contemporâneos transversais. A ação extensionista, de abordagem qualitativa, seguiu fases de planejamento, execução e análise das práticas pedagógicas voltadas a esses temas. Foram produzidos recursos pedagógicos, como painéis interativos e materiais visuais, ampliou o uso de materiais interativos em sala de aula e integrou temas complexos ao cotidiano escolar de forma lúdica e colaborativa, sendo bem avaliados pelos discentes participantes, consolidando a atuação da biblioteca como agente educacional além do suporte técnico.

**Palavras-chave:** Biblioteca. Extensão universitária. Material didático.

**Abstract:** This report presents the activities of an extension project aimed at developing pedagogy to encourage and strengthen work with contemporary cross-curricular themes. The extension activity, based on a qualitative approach, followed stages of planning, implementation, and analysis of pedagogical practices focused on these themes. Educational resources such as interactive panels and visual materials were produced, expanding the use of interactive materials in the classroom and integrating complex themes into everyday school life in an engaging and collaborative manner. The



activities were positively evaluated by the participating students, consolidating the library's role as an educational agent beyond technical support.

**Keywords:** Library. Extension project. Teaching material.

## 1 INTRODUÇÃO

Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT), apresentados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), configuram-se como diretrizes fundamentais para a organização do ensino na Educação Básica brasileira. Mais do que orientar conteúdos acadêmicos, eles "passaram a ser uma referência nacional obrigatória para a elaboração ou adequação dos currículos e propostas pedagógicas" (Cordeiro, 2019, p. 71). A BNCC (2019), retoma o conceito de transversalidade, atualizando-o conforme as demandas sociais contemporâneas e organizando-os em torno dos seguintes eixos:

- a) Meio Ambiente: Educação Ambiental e Educação para o Consumo;
- b) Economia: Trabalho, Educação Financeira e Educação Fiscal;
- c) Saúde: Saúde, Educação Alimentar e Nutricional;
- d) Ciência e Tecnologia: Ciência e Tecnologia;
- e) Multiculturalismo: Diversidade Cultural e Valorização das Matrizes Indígenas e Afro-brasileiras;
- f) Cidadania e Civismo: Vida Familiar e Social, Educação para o Trânsito, Direitos da Criança e do Adolescente e Processo de Cidadania.

A integração dessas temáticas visa extrapolar a formação acadêmica tradicional, focando na construção de cidadãos críticos e comprometidos com os dilemas da sociedade contemporânea (Brasil, 1998). A BNCC reforça tal perspectiva ao pautar a educação integral sob os pilares da diversidade e da equidade, propondo "a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na realidade e a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende" (Brasil, 2017, p. 15).

Essa transversalidade exige uma postura pedagógica sistêmica, capaz de articular saberes de diferentes áreas para a compreensão de problemas complexos. Contudo, "um dos maiores desafios da educação básica é integrar esses temas ao currículo de forma eficaz" (Pinto *et al.*, 2025, p. 126). Para superar essa barreira, o planejamento



pedagógico deve ser flexível, permitindo que os educadores sintonizem a prática com a realidade local da escola.

Nesse sentido, o uso de projetos interdisciplinares e oficinas pedagógicas cria um ambiente “destinado ao desenvolvimento de aptidões e habilidades, mediante atividades laborais” (Silva; Martins; Barbosa, 2015, p. 95). Além do aporte tecnológico e bibliográfico, a exploração de espaços externos à sala de aula potencializa atividades lúdicas e de investigação (Brasil, 1998). Foi sob essa ótica que a Biblioteca do campus Bom Sucesso do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) idealizou, em 2025, o projeto de extensão “Reflexões em movimento: os temas transversais para além da sala de aula”, atualmente em sua segunda edição.

O presente relato detalha as ações desenvolvidas pelo projeto coordenado pela Biblioteca do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), *campus* Bom Sucesso, com orientação da pedagoga do campus, por meio de projeto de extensão aprovado por edital institucional. A iniciativa foca na produção de recursos pedagógicos, como painéis interativos, visando mitigar as limitações de tempo e recursos enfrentadas pelos docentes, ao mesmo tempo em que consolida a biblioteca como um espaço democrático de transformação social e acesso à informação.

## 2 METODOLOGIA

Esta experiência caracteriza-se como uma ação de extensão de natureza qualitativa, estruturada em torno do planejamento, execução e avaliação de práticas voltadas aos TCT da BNCC. As atividades foram desenvolvidas no *campus* Bom Sucesso e na Escola Estadual Professor Basílio de Guimarães, em Nazareno (MG), município vizinho a Bom Sucesso, que atende, atualmente, 654 alunos entre Ensino Fundamental, Médio e EJA, contando com um corpo docente de 37 professores.

As etapas foram organizadas sistematicamente. Inicialmente, a equipe formada pela bibliotecária, pedagoga e de duas bolsistas do *campus* Bom Sucesso, realizou estudos teóricos para fundamentar as ações. Na sequência, aplicou-se um questionário digital via *Google Forms* aos professores das instituições envolvidas, buscando mapear como os temas contemporâneos transversais eram trabalhados no cotidiano escolar.



O questionário foi encaminhado para o e-mail da escola, juntamente com o Termo de Consentimento e Livre Esclarecimento.

A partir desse diagnóstico, o grupo estabeleceu um cronograma mensal de temas, priorizando a conexão com datas comemorativas ou contextos sociais relevantes. O fluxo de trabalho envolveu a curadoria de materiais e a confecção de painéis interativos e suportes visuais. A etapa de difusão compreendeu a divulgação no *campus* e a entrega dos materiais à escola parceira, acompanhada de orientações de montagem. Para encerrar o ciclo, aplicou-se um formulário de avaliação, com perguntas 1(uma) questão fechada e 3 (três) questões abertas, junto aos estudantes do *campus* Bom Sucesso, das turmas do primeiro ano do curso técnico em Administração e do curso técnico em Meio Ambiente, sendo 61 participantes, visando coletar percepções e sugestões de aprimoramento.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O percurso do projeto confirmou que os temas contemporâneos transversais funcionam como eixos que dão sentido às práticas pedagógicas, tendo a biblioteca como suporte dinâmico. Abaixo, detalhamos os dados colhidos junto aos docentes e o relato das intervenções.

#### 3.1 Análise do questionário aplicado aos professores

O levantamento obteve 33 respostas de docentes com formação diversificada e experiência consolidada: a maioria atua há mais de uma década, com destaque para o grupo veterano (mais de 20 anos de magistério). Nota-se, contudo, um contraste entre a maturidade profissional e o domínio dos TCT.

Embora possuam trajetórias sólidas, a maioria declarou conhecimento apenas "superficial" das diretrizes da BNCC. Esse hiato geracional é compreensível, dado que muitos se graduaram antes da interdisciplinaridade tornar-se o eixo central dos currículos. Como aponta Vieira *et al.* (2022), é natural que tais temáticas não tenham integrado a formação inicial desses docentes, reforçando a urgência de políticas de educação continuada e o uso de repositórios pedagógicos compartilhados.

Quanto às práticas, os temas Meio Ambiente, Saúde e Ética são os mais abordados, geralmente integrados aos conteúdos disciplinares de cada matéria. A



análise revela que ainda há pouco espaço para projetos interdisciplinares coletivos, com a maioria das inserções ocorrendo de forma ocasional.

### 3.2 Materiais e atividades criadas a partir dos temas transversais

A execução do cronograma foi marcada pela "itinerância pedagógica": a equipe levava os temas diretamente às salas de aula para um diálogo prévio, preparando os alunos para uma participação ativa nos painéis. Os painéis foram expostos no corredor central, próximos às salas de aula e laboratórios.

**Junho - Meio ambiente**, atividade realizada no *campus* Bom Sucesso. Foi questionado aos alunos, para uma reflexão pessoal, onde começa o meio ambiente? Dessa forma, os alunos foram convidados a participar do painel interativo, que disponha de um grande espelho, centralizado no desenho do planeta terra, e na sequência, eles retiravam materiais que estavam destacados dentro do planeta, materiais de vidros, objetos de metais, objetos de plásticos e restos de comidas, como espinhas de peixes e frutas. Ao retirarem os objetos, eles deveriam colocar na lixeira do livro coletivos. Sendo convidados a responder à questão, os discentes recebiam pirulitos e balas de acordo com a resposta.

**Julho - (Bullying e Ética)**: O painel serviu como termômetro emocional. Na atividade eles retiravam palavras de uma caixa, palavras de incentivo, elogios e em outra caixa, palavras que feriam. Fazendo a escolha de onde depositá-las em espaço chamado, "palavras que ferem (bullying)" e "palavras que restauram". Os estudantes refletiram sobre o peso das palavras, admitindo surpresa ao descobrir como certas expressões cotidianas feriam os colegas, como "cabelo ruim", "fala direito", e "seu inútil". Sendo que as frases que consideraram positivas, "você é capaz", "você consegue" e "acredite em você", foram consideradas pelos discentes como as que pouco se fala no ambiente escolar.

**Agosto (Mês do Estudante)**: Sob a metáfora da "Árvore do Conhecimento", os alunos registraram sua identidade pintando as mãos no painel, discutindo também direitos e desafios da educação. Também foi organizada uma dinâmica realizada por psicóloga convidada.



Figura 2 – Árvore do conhecimento



Fonte: acervo dos autores (2025).

Descrição: Foto do painel interativo com título árvore do conhecimento. Composto por um desenho de uma árvore com galhos e tronco na cor marrom. As folhas da árvore são as mãos pintadas em várias cores, amarela, verde, azul, roxa e rosa, distribuídas nos galhos da árvore e por todo o painel.

**Setembro (Saúde Mental):** Em alusão ao “Setembro Amarelo”, girassóis com mensagens motivacionais foram espalhados no painel e os discentes eram convidados a escolher um girassol. Também foi organizada uma palestra com psicóloga sobre bem-estar emocional, acompanhada de uma oficina em que os participantes foram divididos em grupos para responderem algumas perguntas, como: "Como você reage quando percebe que alguém ao seu redor está triste?". “Um amigo está sendo excluído em uma atividade em grupo. Como você o apoiaria?” e “Quais são algumas maneiras de demonstrar amizade no dia a dia?”. Com isso, cada grupo pode apresentar suas respostas com posicionamentos em relação às perguntas, e ainda, abriram espaços para que pudessem falar das atitudes vivenciadas por eles próprios, sendo aplaudido pelos demais participantes.

**Outubro (Trabalho e Economia):** O foco foi a economia doméstica. Diante de limitações de calendário, a equipe adaptou a ação para um painel informativo com dicas de economia prática no dia a dia.

**Novembro (Diversidade cultural):** O projeto integrou-se ao Núcleo de Estudo Afro-Brasileira e Indígenas (NEABI) no “I Festival Arte e Cultura”, trabalhando a riqueza da cultura afro-brasileira, abordando instrumentos, culinária e danças. Além de promover um concurso cultural para escolher os melhores desenhos, fotografias e pinturas tendo como tema “A cultura afro-brasileira da cidade de Bom Sucesso-MG”.

O evento contou com a realização de oficinas e da Palestra "Diálogos sobre passado e presente: a construção da identidade negra no Brasil". As oficinas foram realizadas simultaneamente e os participantes foram inscritos conforme o número de



vagas ofertas, sendo: Capoeira, Trança e Penteados afro-brasileiros, Desenhos e pinturas corporais e o Minicurso: “Por uma educação antirracista: diálogos inspirados em Bell Hooks”. Cada oficina teve um limite de inscrição, de acordo com o ministrante, e a oficina de capoeira foi a que teve maior número de inscritos. Ao final todos os participantes foram convidados para participar da entrega dos troféus aos ganhadores do concurso popular, concluindo o evento, foi servida uma deliciosa feijoada, regada de muita música.

**Dezembro (Vida social e familiar):** a atividade remeteu à confraternização universal, utilizando a "Árvore dos Sentimentos", como um espaço de partilha afetiva, onde a comunidade escolar deixou mensagens de carinho, gratidão e apreço mútuo.

Na avaliação do projeto pelos discentes, após a resposta do questionário aplicado em sala de aula, com a permissão dos professores, a primeira questão, fechada, “Quais temas trabalhados no projeto você mais gostou? a Diversidade Cultural foi o tema de maior impacto, seguido dos temas Meio ambiente e Saúde mental.

Acreditamos que esses temas escolhidos foram os que tiveram maior interação por parte dos discentes, a participação nas oficinas, nas atividades que eles puderam se posicionar e relatar suas experiências pessoais.

A interação do tema Meio Ambiente e Saúde mental, em eles foram incentivados a relatarem suas experiências vividas, pode-se perceber a sensibilização sobre os temas abordados.

**Tabela 1** – Avaliação dos Temas trabalhados pelos discentes

<b>Temas abordados</b>	<b>Quantidade</b>
Diversidade Cultural - NEABI	23
Meio Ambiente	14
Saúde Mental	13
Dia do Estudante	8
Bullying e Ética	3
Consumo e Trabalho	1
<b>TOTAL</b>	<b>61</b>

Fonte: elaborado pelas autoras (2025)

No questionário, as questões abertas, “O que você achou do jeito que foi abordado esses assuntos, foi interativo, teve participação dos alunos e professores?”. “O que você achou de trabalhar esses temas no ambiente escolar? De modo geral teve



mais pontos positivos nesse projeto ou negativos? Quais foram?” e “Espaço para críticas e sugestões”. Apesar de algumas questões ficaram sem respostas, a maioria revelou que a interação foi o ponto mais importante do projeto, seguido de aprendizado.

Com relação às sugestões, a maioria dos discentes afirmaram que não tinham críticas para pontuar, contudo alguns sugeriram mais atividades, como gincana e que “gostaram demais do projeto”.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação deste projeto de extensão demonstrou que a produção de painéis interativos e materiais visuais constitui uma estratégia eficaz para oxigenar o repertório pedagógico tanto da escola parceira quanto do *campus* Bom Sucesso. Ao oferecer recursos tangíveis para a educação básica, a iniciativa não apenas facilitou o processo de ensino-aprendizagem, como também serviu de suporte prático para a abordagem de temas complexos no cotidiano escolar.

A experiência revelou que eixos como ética, pluralidade cultural e saúde mental funcionam como pontes para o diálogo, estimulando reflexões críticas sobre a realidade vivida pelos discentes. Essa integração curricular foi determinante para mitigar a fragmentação disciplinar, aproximando o saber teórico das urgências sociais dos alunos. Mais do que uma atividade complementar, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão permitiu aos estudantes do Instituto Federal o exercício do protagonismo, consolidando sua identidade como agentes de transformação e reforçando o papel social da educação pública.

Nesse cenário, a biblioteca transcende sua função tradicional de custódia de acervo para se consolidar o eixo articulador do projeto, oferecendo o subsídio informacional necessário para as bolsistas e mediando o conhecimento através de exposições, oficinas e rodas de conversa. Essa atuação ativa da biblioteca foi o que permitiu o estreitamento de laços com a comunidade, valorizando os saberes locais e garantindo a indissociabilidade entre as bases da formação acadêmica.

A participação das bolsistas no projeto, além de complementar a parte teórica e prática, foi essencial para a execução das atividades desenvolvidas, abrangendo pesquisas, elaboração de materiais e ações voltadas ao reaproveitamento de recursos.



Por fim, o relato desta experiência evidencia que o trabalho com temas contemporâneos transversais é um instrumento indispensável para uma formação integral e comprometida com a justiça social. A produção de recursos pedagógicos acessíveis apresentou-se como uma alternativa sustentável para apoiar o trabalho docente, frequentemente limitado pela escassez de tempo e materiais. Como encerramento deste ciclo, as lições aprendidas e o *feedback* dos participantes servirão de base para a segunda edição do projeto, que buscará refinar suas metodologias para continuar promovendo uma educação coletiva, dialógica e profundamente plural.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf> Acesso em: 02 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base, ensino médio. 2017. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192) Acesso em: 04 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas contemporâneos e transversais na BNCC**: propostas de práticas de implementação. 2019. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia\\_pratico\\_temas\\_contemporaneos.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf) Acesso em: 19 fev. 2026.

CORDEIRO, Natália de Vasconcelos. **Temas contemporâneos e transversais na BNCC**: as contribuições da transdisciplinaridade. 2019. 119 f. Dissertação (Programa Stricto Sensu em Educação) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <https://btdtd.ucb.br:8443/jspui/handle/tede/2661> Acesso em: 19 fev. 2026.

PINTO, Jacyguara Costa; RODRIGUES, A. B.; SILVA, A. S. Oliveira e; MOURA, C. S.; SOUZA, D. S.; CORRÊA, D. N. M.; SOARES, I. T. S.; CORRÊA, M. do S. F.; CABRAL, M. M. dos S.; CABRAL, W. A.; RIBEIRO, S. M. Desenvolvendo cidadãos críticos: a importância dos temas transversais no currículo escolar. **Rebena - Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, [S. l.], v. 10, p. 125–134, 2025. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/321>. Acesso em: 5 abr. 2026.

SILVA, Wenderson da; MARTINS, Paula; BARBOSA, Irecê. temas transversais, oficinas pedagógicas e aprendizagem significativa: uma discussão acerca do ensino de ciências na Amazônia. **Revista Areté | Revista Amazônica de Ensino de Ciências**, [S. l.], v. 8, n. 15, p. 89-99, maio 2017. Disponível em: <https://periodicos.uea.edu.br/index.php/arete/article/view/149>. Acesso em: 04 abr. 2025.

